

Sou raiz.

vivo o que a Bíblia diz

Revista professor



Nédia Galvão e Nadielli Galvão

2025

**NÉDIA GALVÃO
NADIELLI GALVÃO**

Sou Raiz, vivo o que a Bíblia diz

**ITABAIANA, SERGIPE
2025**

DADOS CATALOGRÁFICOS

Este material está registrado na Câmara Brasileira do Livro, tendo assegurado seus direitos autorais pelo identificador DA-2025-074815

Aqueles que têm interesse em citar a obra devem usar o nome das autoras seguida do ano de publicação, a saber: Galvão e Galvão (2025).

A referência Bibliográfica pode ser realizada como segue:

GALVÃO, Nédia Maria Bizarria dos Santos Galvão; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos Galvão. **Sou Raiz, vivo o que a Bíblia Diz**. 2025.

Esta obra contou com a participação especial de:

Nadianne Galvão - produção da capa;

Ijair Galvão - Revisão geral.

Todas as figuras utilizadas na obra foram extraídas do banco de dados gratuito do Canva. Em casos de exceção, a fonte é apresentada logo abaixo da figura.

APRESENTAÇÃO

Ensinar as doutrinas cristãs em nossa sociedade tem sido uma tarefa cada vez mais desafiadora. O bombardeio de informações e ideologias que tentam minar nossa fé é constante e as nossas crianças e adolescentes estão no alvo das flechas inimigas. Cabe a nós, pais, responsáveis, professores de EBD, líderes, pastores, criar um ambiente favorável para que nossas crianças e adolescentes aprendam e desenvolvam sua fé, tal como Timóteo que desde a infância aprendeu das Sagradas Escrituras (II Timóteo 3:15), primeiro com sua mãe e sua avó e depois com seu pai espiritual Paulo.

Assim, esse material surge da ideia de trazer para as nossas **crianças e adolescentes** as doutrinas básicas da fé cristã, doutrinas que todo crente precisa conhecer. Conhecer acerca da doutrina da salvação, do pecado, da trindade, não é importante apenas para adultos, mas também para as nossas crianças e adolescentes, que já são a igreja hoje, mas que serão futuramente nossos pastores, professores, missionários, líderes de ministérios.

Não podemos deixar para discutir esses assuntos só na classe de adultos. Ensinar tais doutrinas para as crianças, em uma linguagem própria, permitirá que estes ensinamentos sejam consolidados ao longo de suas vidas e, quando estes estiverem diante dos desafios da vida e dos questionamentos acerca da sua fé (quer na vida adulta, quer já na infância e adolescência), eles poderão responder de forma embasada e com segurança (I Pedro 3:15).

Esperamos que você, professor(a), possa utilizar esse material com flexibilidade. Tome a liberdade de adaptar as atividades propostas para a faixa etária e realidade da sua turma. Nossa recomendação é que este material seja adotado em turmas de **juniões** (a partir dos 9 anos) e/ou **adolescentes**. Por isso, amplie seus horizontes, lendo as passagens bíblicas, buscando comentários bíblicos e trazendo novas informações para seus estudantes, de acordo com as suas necessidades e o perfil da sua turma. Este material é um mapa para te ajudar nesta jornada, mas você pode acrescentar novas rotas, desde que a Bíblia seja sua bússola constante. É dela que você nunca deve se apartar.

Desejamos-te um excelente trimestre, de muito aprendizado junto aos seus estudantes. Saiba que neste período você estará plantando a semente da boa doutrina do Evangelho no coração dos seus alunos (Mateus 13:1-23). E, mesmo que você não veja os frutos de imediato, tenha tranquilidade de que o seu trabalho, no Senhor, não é vão (1 Coríntios 15:58) e o crescimento dessa semente se dará no tempo de Deus (1 Coríntios 3:6).

Um forte abraço!

As autoras

QUEM SOMOS?

Somos mãe e filha, apaixonadas pela Palavra de Deus e por compartilhar sua mensagem com quem está ao nosso redor!



Sou Nédia Galvão, estudei teologia no Seminário Teológico Batista Nacional (SETEBAN), em Recife (Pernambuco), com convalidação pela Faculdade de Teologia Integrada (FATIN). Tenho uma pós-graduação em Ciência da Religião e estou concluindo uma pós-graduação em Docência com ênfase em Educação Inclusiva. Também tenho formação em Capelania Escolar pela Junta de Missões Nacionais (JMN - 6º turma)

E eu sou Nadielli Galvão. Sou professora de Ciências Contábeis! Mas, tenho pós-graduação em Didática e estou concluindo um doutorado em Educação. Ah! Também fiz o curso de Capelania Escolar da JMN (7º turma)



E essa é a nossa família completa!

Nadielli
a primogênita!

Nédia
Esposa e
mãe!

Ijair
Esposo e
pai!



Nadianne
a caçula!

Brasileirinho
o pet mais
fofo!

SUMÁRIO

Sobre o manual de instruções	07
Seu compromisso com a Bíblia	10
Entendendo o que é pecado	12
Salvo pela obra de quem?	14
Um bate-papo diário com Deus	17
Sigo Jesus e compartilho seu conteúdo	20
Um mergulho divertido ou um compromisso assumido	23
Donos de nada, mas responsáveis por tudo	26
Três em Um	28
Deus na pessoa do Pai	30
Deus na pessoa do Filho	32
Deus na pessoa do Espírito Santo	34
Apêndice	37



1

Sobre o Manual de Instruções

Um manual é um livro de uso constante e consulta para orientação. O manual de instrução do cristão é a Bíblia Sagrada. Mas, para seguir as instruções nela contidas, é necessário conhecê-la.

O conhecimento bíblico é obtido pela leitura diária, hábito esse que muitos não têm. Porém, se pensarmos direitinho, podemos nos organizar com o nosso tempo, hábitos e atividades e passar a nos dedicarmos à leitura da Bíblia.

A Bíblia é um livro incrível!!! Vamos conhecer um pouco dela.

Conhecendo a formação da Bíblia

O autor da Bíblia é Deus, que através do Espírito Santo inspirou homens, isto é, capacitou-os para expressar suas verdades. O tema central da Bíblia é Jesus, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento.

Ao ler II Pedro 1:20,21, vemos que a fonte de inspiração da Bíblia é o Espírito Santo .

A Bíblia é dividida em duas partes, o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O Antigo Testamento aponta para Jesus, enquanto o Novo Testamento apresenta Jesus encarnado e a confirmação das instruções para nossas vidas.

O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e algumas partes em aramaico, enquanto o Novo Testamento foi escrito em Grego.

Toda a Bíblia foi escrita em um período de 1500 anos, por mais de 40 pessoas em lugares e, logicamente, épocas diferentes. Daí, não tem como duvidar da inspiração divina, sendo que toda essa diversidade de pessoas, lugares e épocas converge de maneira tão harmoniosa para o único assunto, Cristo Jesus!

No texto de II Timóteo 3:16 vemos que a Bíblia foi escrita com a finalidade de nos ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça .

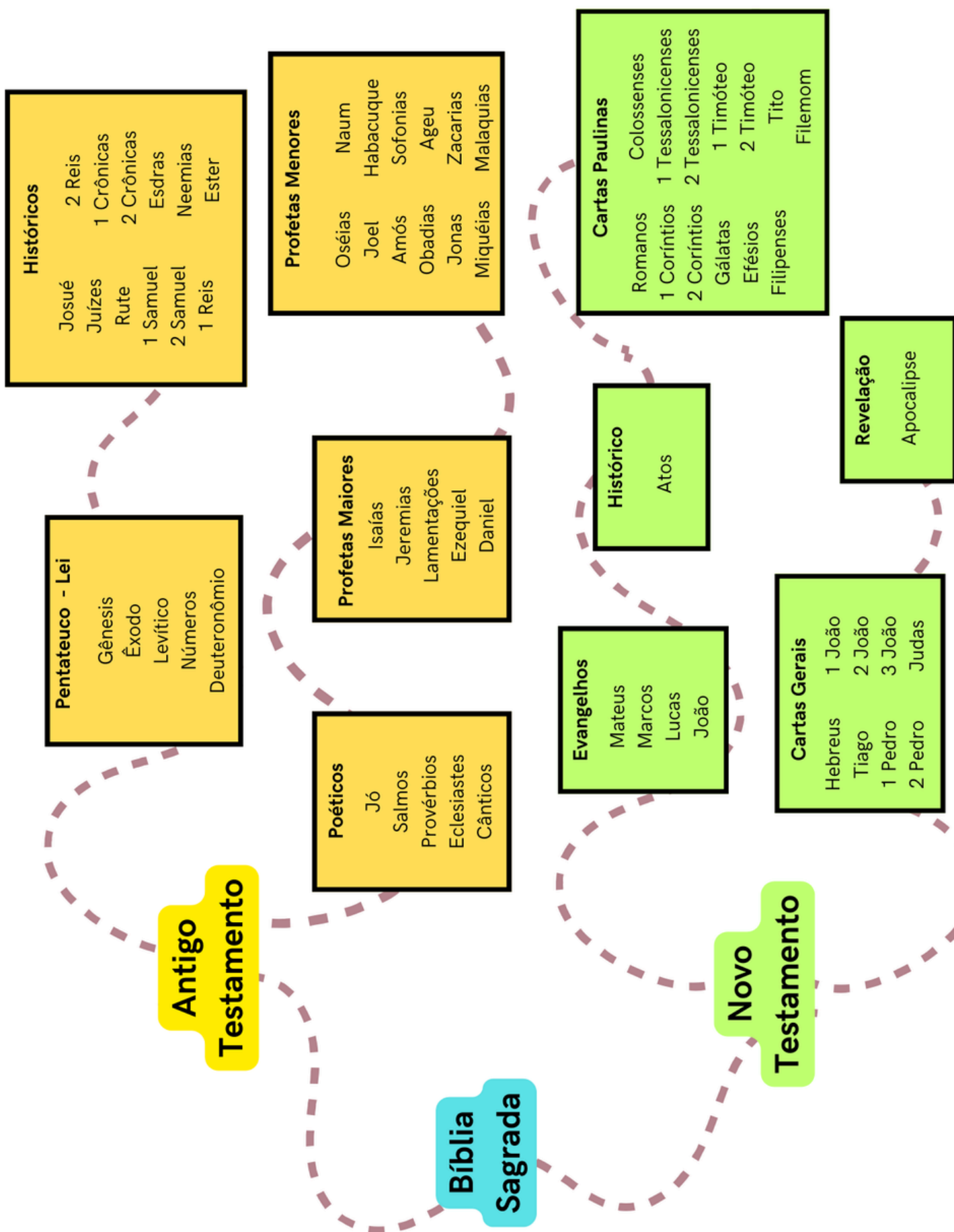


Vamos refletir

Teria como haver uma harmonização tão perfeita dos livros e cartas escritos por tanta gente, em lugares e épocas diferentes, simplesmente pela mente "humana"?

Conhecendo a divisão da Bíblia

Na próxima página vamos navegar em um mapa onde são apresentados os livros da Bíblia e a divisão e subdivisão estabelecida!





Curiosidade!

Nos tempos de Jesus já agrupavam os livros da Escritura Sagrada em grupos. Leia Lucas 24:44 e responda: Como era essa divisão? *Lei de Moisés, profetas e Salmos*

Conclusão

Na lição de hoje compreendemos que a Bíblia é o nosso manual de instruções e, por isso, devemos guiar nossas vidas com base em seus ensinamentos.

Aprendemos também que a Bíblia foi escrita por pessoas distintas, em épocas e lugares distintos, mas, mesmo assim, não há contradição, todos os ensinamentos bíblicos se complementam e apontam para Cristo!

Que obra grandiosa e trabalhosa! Quanta dedicação e amor por cada um de nós. Que importância temos dado à Bíblia?



Colocando em prática!

Você vai receber os nomes dos livros bíblicos embaralhados! Fique atento às instruções do(a) professor(a) e organize conforme as orientações que vão sendo dadas!



Professor(a), no apêndice A deste material você encontrará as fichas com os nomes dos livros da Bíblia. Recorte e embaralhe. Depois, você pede para seus estudantes organizarem em grupos, por exemplo:

- Separar os livros do AT e do NT.
- Separar os livros poéticos do AT.
- Separar os livros históricos do AT.
- Separar as cartas paulinas.

Esses são alguns exemplos. Use sua criatividade e desafie seus alunos!

2

Seu compromisso com a Bíblia



Remember

- Nosso manual de instruções é a Bíblia;
- Ela foi escrita por homens inspirados por Deus;
- A escrita da Bíblia se deu em um período de 1500 anos, por mais de 40 pessoas, em lugares diferentes;
- A Bíblia é dividida em Antigo e Novo Testamento;
- O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e partes em aramaico;
- O Novo Testamento foi escrito em grego.

Você tem compromisso com a Palavra de Deus? Você lê a Bíblia com frequência? Você ama as Escrituras Sagradas?

Vivemos dias nos quais expressamos opiniões e sentimentos através das redes sociais. Os emojis, por exemplo, termo do inglês que significa emoções, estão presentes nas redes sociais e nos permitem comunicar nossos sentimentos através das carinhas representadas. Vejamos algumas delas:



Pois bem, a maior prova do nosso amor pela Bíblia está no nosso compromisso, respeito e obediência à Palavra de Deus.

Aprendendo a amar a Palavra de Deus de verdade

O Salmo 119 pode ter sido escrito pelo escriba e sacerdote Esdras. Esse salmo é dividido em 22 seções, cada uma correspondente a uma letra do alfabeto hebraico, sendo cada seção composta por 8 versículos.

O Salmo 119 tem como tema central a Lei do Senhor e a observância a essa lei de todo coração. O termo "Lei" na língua hebraica é *Torah* e traz a ideia de orientação, ensino, instrução. Assim, observamos o amor do Salmista à Palavra de Deus. Pois, todo o Salmo 119 é uma declaração de respeito, compromisso e amor à Lei do Senhor.

No Salmo 119:97 vemos que o Salmista meditava na Lei do Senhor todo dia



Vamos refletir

E aí, você ama de verdade a Palavra de Deus? A maior prova de amor é a sua atitude diante dela.

Da teoria à prática: selando um compromisso verdadeiro

Um compromisso é uma promessa feita, uma obrigação assumida. Talvez alguns achem essa tal de obrigação uma chatice, mas o cristão tem atitudes e pensamentos diferentes. O cristão verdadeiro é alguém que nasceu de novo, não teve apenas o nascimento natural, mas também o espiritual.

Portanto, ainda que a maioria dos seus amigos e colegas não queira compromisso, você deve assumir esse compromisso com a Palavra de Deus.

Sabe, a Bíblia não é um livro comum, ela é a Palavra do próprio Deus. Em Hebreus 4:12 vemos que ela é viva e eficaz. Alguém já disse que enquanto a lemos somos lidos por ela. A leitura da Bíblia é algo vibrante, entusiasmante, você só tem que iniciar, fazer esse compromisso.



Vamos refletir

Tem como dizer que é cristão, sem conhecer o manual de instruções? Para provar de uma genuína conversão é preciso viver o que a Palavra de Deus ensina, mas para viver é preciso conhecer, para conhecer é preciso ler.

Dicas importantes para colocar em prática o compromisso com a Palavra de Deus



- Ler a Bíblia diariamente;
- Marcar os textos que mais falarem ao coração;
- Anotar as dúvidas e pedir ajuda para o pastor ou professor;
- Abrir o coração para obedecer à Palavra de Deus.



Curiosidade!

Você sabia que João Ferreira de Almeida, o famoso tradutor da Bíblia Latina, a Vulgata para o português, iniciou a tradução aos 16 anos?



Colocando em prática!

Vamos passear pelo Feed bíblico! Para cada versículo, escolha um emoji para representar seu sentimento quando você lê. Depois comente com a turma porque você escolheu esse emoji e se você compartilharia esse versículo com alguém!

Professor(a), no apêndice B deste material você encontrará algumas figuras de celulares com versículos bíblicos e emojis. Recorte os celulares e coloque na mesa ou em um mural. Depois, peça para os alunos lerem cada um e colarem os emojis que eles dariam para cada versículo. Então, converse com eles sobre com quem eles podem compartilhar essas mensagens da Palavra de Deus!



DESAFIO!

Vamos ler essa semana todo o Salmo 119? Uma dica, você lê 3 seções por dia, a partir de hoje e, no último dia, acrescenta 1 seção. Assim, você terá lido o Salmo 119 completo. Não esqueça de marcar as passagens que mais lhe chamarem a atenção, você pode usar caneta, marca-texto ou lápis de cor!

3

Entendendo o que é pecado



Remember

- A maior prova de amor à Palavra de Deus é demonstrada no nosso compromisso, respeito e obediência para com ela.
- O ser cristão de verdade é evidenciado na obediência à Palavra de Deus. Mas, para obedecer, é necessário conhecer e, para conhecer efetivamente, é preciso ler.
- João Ferreira de Almeida, o tradutor da Bíblia latina para o português, tinha 16 anos quando iniciou a tradução.

É possível que a palavra pecado não faça parte das conversas com a turma de amigos. Afinal, o termo pecado é tão 'cringe'. Mas, se você é um cristão ou pelo menos frequenta uma igreja, ouve falar de pecado com certa frequência. Assim, como encontra a expressão com maior frequência ao ler a Bíblia.

Professor(a), a gíria 'cringe' significa "ultrapassado, fora de moda". Se essa gíria já estiver desatualizada quando você aplicar a lição, ou não for comum no seu contexto de alunos, utilize outra!

De Gênesis a Apocalipse, o tema pecado é mencionado e a Bíblia Sagrada apresenta como surgiu, como ele se alastrou, como fomos afetados e as consequências do pecado. Em Isaías 59:2 vemos que os nossos pecados nos _____ **afastam** de Deus.

Você precisa ficar ligado no que diz a Palavra de Deus sobre esse assunto e compreender que pecado é tudo aquilo que nos afasta de Deus.

Um pecador redimido

Por mais legal, justa e obediente que uma pessoa seja, ainda assim ela comete pecado. Em Romanos 3:23, lemos que _____ **todos** pecaram e por isso estão distantes da glória de Deus.

O pecado é uma herança do primeiro homem, Adão (Romanos 5:12). Adão representava todos nós, a nossa atitude espontânea pelo pecado, e não adianta dizer que você, no lugar de Adão, não teria cometido pecado, basta olhar para você mesmo e analisar suas atitudes, sentimentos e pensamentos, e saberá que você também cometeria pecado, tal como Adão.

Mas, existe uma solução para nós que somos pecadores: Jesus! Através dEle e do seu sacrifício somos redimidos, isto é, perdoados (Efésios 2:1-5).



Vamos refletir

Apesar da herança maldita de Adão, em Jesus recebemos a salvação. Somos pecadores redimidos, isso significa que cometemos pecados pontuais, não vivemos no pecado como estilo de vida. Enquanto o pecador não redimido peca e tem prazer no pecado, o pecador redimido peca e se entristece, mostrando arrependimento.

A amplitude do pecado

Muitos pensam que pecado é apenas matar, roubar, adulterar. Infelizmente, esse é um pensamento limitado até de alguns que estão na igreja. Mas, a Palavra de Deus nos apresenta uma grande lista do que é pecado. Na nossa atividade final de hoje, vamos ampliar nosso conhecimento sobre isso.



Vamos refletir

A Bíblia nos apresenta que o pecado atinge as atitudes, sentimentos e pensamentos. Devemos cuidar para não viver no pecado, não se acostumar ao pecado, pois mais uma vez, digo, o pecado na vida do cristão é acidental, não um estilo de vida.



Colocando em prática!

Vamos ler em conjunto os textos abaixo e identificar diferentes tipos de pecados comuns em nossa sociedade. Depois, organize as informações em um mapa mental.

(I **Coríntios 6:9-11**; **Gálatas 5:19-21**; **Colossenses 3:8-10**; II **Timóteo 3:1-4**; **Apocalipse 21:8**)



Curiosidade!

Um mapa mental é um diagrama que conecta ideias, informações, com cores para organizar os temas, complementando com figuras para ilustrar os conceitos.

Professor(a), para esta atividade disponibilize cartolina, cola, revistas, tesoura, canetas coloridas para que os alunos possam elaborar o mapa mental. Para conhecer melhor como se elabora esse tipo de material, indicamos o vídeo disponível neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=m1qW0wPJV1M&t=146s>



DESAFIO!

Leia durante a semana Efésios 4:17-32 e examine as atitudes de uma pessoa que não conhece a Cristo e as atitudes de um cristão verdadeiro. Não esqueça de marcar as passagens que mais lhe chamam a atenção.

4 Salvo pela obra de quem?



Remember

- O pecado de Adão atingiu toda a humanidade e ele é a perfeita representação do que cada um de nós faríamos lá no Éden;
- O pecado cria um abismo entre o ser humano e Deus;
- Pecado é muito mais do que uma atitude errada, é algo que pode estar presente também nos sentimentos e pensamentos.

Já entendemos na Palavra de Deus que somos todos pecadores, mas podemos ser redimidos, isto é, perdoados, livres das nossas culpas. O cristão autêntico comete pecados, mas não vive na prática deles, é como algo accidental, acontece de forma pontual, não costumeira. O cristão verdadeiro, ao cometer pecado, sofre, se entristece e se arrepende; olha para si e enxerga sua insuficiência, mas vê na obra de Jesus sua redenção e remissão.

Salvos pela obra de Jesus

A obra da Salvação foi planejada pelo Pai, executada pelo Filho e é aplicada em nossas vidas pelo Espírito Santo. Não há nada que possamos fazer para alcançar a salvação por nossos méritos. No seu plano, Deus estabeleceu dois elementos importantes para a obra salvífica, que, de acordo com Efésios 2:8,9 são a ___fé___ e a ___graça___.

A obra do Senhor Jesus na Cruz do Calvário já era anunciada desde o Antigo Testamento através dos holocaustos, em que um cordeiro imolado, ou seja, sacrificado, substituí a vida do pecador.

Em Romanos 6:23 vemos que o salário (ou seja, a recompensa) do pecado é a ___morte___. Pois bem, esse ritual apontava para a obra de Jesus, o Cordeiro de Deus.



Fonte da imagem: [Blog Oleiros do Rei](#).

É por isso, também, que João Batista chamou Jesus de o ___Cordeiro___ de Deus (João 1:29).

A obra de salvação que Cristo operou na Cruz é algo tão grandioso, mas tão grandioso, que nenhuma mente por mais brilhante e inteligente que seja, pode alcançar a dimensão; só através da iluminação, que é a capacitação do Espírito Santo em nossa mente para nos fazer compreender a magnitude dessa obra. Um sangue derramado capaz de purificar TODO pecado! (Apocalipse 1:5)



Vamos refletir

Não adianta pensar que porque alguém é "bonzinho" pode se salvar, ou seja, pode alcançar a vida eterna. Só em Jesus somos salvos e temos acesso a Deus. Sendo assim, será que posso pecar à vontade, sem preocupação???

Boas obras não salvam, mas mostram que somos salvos!

A grande evidência da nossa salvação em Cristo Jesus é que não vivemos acostumados ao pecado. Agora, o pecado é algo que também nos desagrada, nos incomoda e vivemos numa busca constante em praticar boas obras como resultado da nossa salvação em Jesus (Efésios 2:10).

A salvação em Jesus, que é graça, isto é, um favor que não merecemos, não nos dá liberdade para viver no pecado (Romanos 6:1-4).

Salvos por Jesus, somos novas criaturas, refeitos à semelhança do próprio Senhor Jesus para realizar boas obras de justiça e santificação. Em Tito 2:11, 12 vemos que essa nova vida nos faz rejeitar a impiedade, e às paixões mundanas.



Vamos refletir

Nossas obras de justiça não nos salvam, mas deixam patente que somos salvos por Jesus!



Colocando em prática!

Procure as palavras que preenchem as lacunas no caça palavras (disponível na página seguinte). Use as dicas dos textos bíblicos!

1. Por meio da salvação nos tornamos participantes da natureza divina, de acordo com II Pedro 1:4
2. Podemos ver em Romanos 5:10 que antes da salvação nós éramos inimigos de Deus.
3. De acordo com João 3:15, todo aquele que crê em Jesus como salvador tem a vida eterna.
4. De acordo com Tito 2:14, quando Cristo nos salvou, Ele nos fez um povo dedicado às boas obras.
5. Em Romanos 5:8 vemos que Cristo morreu por nós quando nós ainda éramos pecadores.
6. Por meio da salvação em Cristo Jesus nos tornamos filhos de Deus, conforme I João 3:1
7. Em I João 1:7 vemos que o Sangue de Jesus nos purifica de todo pecado

Professor(a), as palavras deste
caça palavras estão escondidas na
horizontal, vertical e diagonal,
sem palavras ao contrário.

							P	N	
							E	P	A
						C	U		T
F					A	R			U
I				D	I				R
L			O	F					E
H		R	I	B					Z
O	E	C			R				A
S	A		V	I	D	A			
I	N	I	M	I	G	O	S		



DESAFIO!

Leia Lucas 23:33-43, pois este é um dos textos em que verificamos claramente que a salvação é obra de Jesus. Analise as atitudes dos criminosos que foram crucificados juntamente com Jesus. Não esqueça de marcar as passagens que mais chamarem a sua atenção.

5 Um bate-papo diário com Deus



Remember

- A obra da Salvação foi planejada pelo Pai, executada pelo Filho e é efetivada em nossas vidas pelo Espírito Santo;
- Não somos salvos por nossas boas obras, elas são resultados da nossa salvação através da obra redentora do Senhor Jesus;
- A salvação em Jesus também nos faz novas criaturas, sendo assim, somos moldados dia-a-dia à semelhança de Jesus.

Sabe aquelas conversas gostosas, agradáveis, que você se esquece do tempo e do mundo em sua volta? Talvez você já tenha tido esta experiência até mesmo em uma das redes sociais que você utiliza.

Pois bem, e com Deus você tem conversado? Você para um tempo para bater um papo legal com Ele ou faz uma oração, ou uma reza rápida, de costume, todos os dias? Você sabia que o segredo de uma oração autêntica, aquela que Deus dá ouvidos, é a que é feita de coração? Em Jeremias 29:12 e 13 vemos que se _____ **buscarmos** a Deus com todo o nosso coração, iremos _____ **achá-lo**.

Elementos da oração

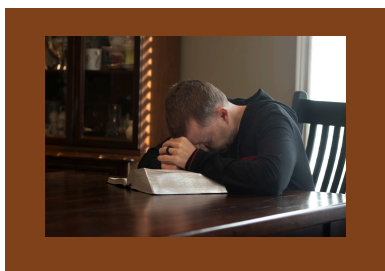
Você já parou para analisar que a maior parte das nossas orações é pedir? Parecemos pedintes diante de Deus! É bem verdade que diante dEle somos como mendigos e é a Ele que precisamos recorrer nas nossas necessidades, mas se olharmos em nossa volta também temos muito a agradecer, muitos motivos para recheiar nossa oração de adoração e louvor ao nosso Deus, assim como interceder, isto é, orar pelas outras pessoas.

Vejamos alguns elementos que devem estar presentes no nosso bate-papo com o nosso Pai Celestial.



Exaltação - a oração de exaltação é aquela que declara a soberania de Deus, destaca sua grandeza, seu poder, sua majestade, simplesmente expressa adoração e louvor (II Samuel 7:22).

Gratidão - neste tipo de oração ou momento de gratidão na oração, prevalece o agradecer a Deus pelos seus feitos. Precisamos incluir este elemento nas nossas orações, precisamos ser gratos, afinal Ele derrama muitas bênçãos sobre nossas vidas mesmo quando passamos por dificuldades, ainda assim temos o que agradecer. (I Tessalonicenses 5:18; Efésios 5:20; Colossenses 4:2).



Confissão - a confissão deve ser um elemento diário nas nossas orações. Como cristãos, o pecado não faz parte da nossa vida como uma prática diária, mas não podemos negar que continuamos a pecar; e quando isso acontece, o cristão verdadeiro se entristece e precisa se colocar imediatamente diante de Deus em confissão (Salmo 51:1-7).

Intercessão - esse elemento nas nossas orações demonstra nosso amor, nossa empatia e preocupação por outras pessoas, demonstra que não somos egoístas e nos preocupamos com os outros. Interceder por alguém é pensar nas necessidades que o outro tem e colocar essas necessidades diante de Deus. (Gênesis 18:22-33; João 17:6-26).



Vamos refletir

Ainda temos o elemento da petição, mas esse já conhecemos bem. Afinal, esse elemento é o que mais preenche nossas orações, quando não é o único elemento de nossa oração.

Por que nossas orações às vezes não são atendidas?

Às vezes, Deus nos deixa no vácuo. Isso já aconteceu com você? Pedir a Deus e Ele não te responder? Outras vezes, Ele diz um NÃO! O que será pior???

Na verdade, quando Deus não responde às nossas orações, isto é, nos deixa no vácuo, ou quando Ele diz um não para nós, tanto um como o outro têm um porquê. Algumas vezes estamos pedindo algo de forma tão egoísta e fora dos propósitos de Deus, que simplesmente não somos atendidos. Em Tiago 4:3 vemos que um pedido egoísta é aquele que pedimos apenas para gostar em nossos próprios prazeres.

Outras vezes, Deus nos dá como uma resposta, um não, pois têm propósitos mais elevados para nós. (II Coríntios 12:7-9).

Precisamos ter nossas orações em harmonia com a vontade de Deus (I João 5:14). Não tem coisa melhor do que viver essa conexão com Deus!



Vamos refletir

Precisamos confiar que Deus é quem sabe o que é bom para nós. Sempre finalizar nossas orações pedindo que tudo seja feito de acordo com a vontade dEle e não a nossa.



Colocando em prática!

Agora é a sua vez, relacione os versículos da coluna A com as práticas/attitudes de oração da coluna B.

- | | |
|------------------------------|-------------------|
| (a) Salmo 32:5 | (b) Gratidão |
| (b) Salmo 103:2 | (c) Exaltação |
| (c) Apocalipse 4:11 | (d) Petição |
| (d) Salmo 4:1 | (a) Confissão |
| (e) II Tessalonicenses 3:1 | (e) Intercessão |



DESAFIO!

Leia a oração que o Senhor Jesus deixou como modelo para nós, registrada em Mateus 6:9-13 e identifique os elementos desta oração.

**Remember**

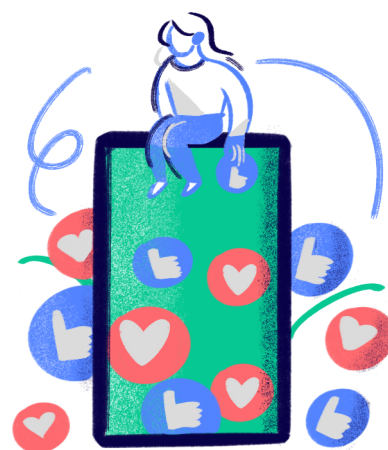
- Precisamos bater um papo diário com Deus e isso se dá através da oração. Porém, não uma oração mecânica, mas verdadeira.
- A oração tem elementos de gratidão, exaltação, confissão, intercessão e petição.
- Às vezes, nossas orações não são atendidas, porque pedimos de forma errada, de forma egoísta.

Os *influencers* digitais usam plataformas na *internet* e criam conteúdos, influenciam opiniões e o comportamento dos seus seguidores. Mas, você já parou para pensar quem é o maior influencer de todos os tempos?

Pois bem, o maior influencer da história é Jesus! Há aproximadamente 2000 anos, Ele esteve nesse mundo. Embora tenha tido uma passagem curta, principalmente de vida pública, mais ou menos 3 anos, tem influenciado até hoje.

Jesus, o influenciador que devo seguir

Como cristãos, Jesus deve ser aquele que mais exerce influência sobre nós. Contudo, sabemos de uma massa de influenciadores para todos os gostos e estilos. Você pode escolher um ou até mais para seguir e passar tempo assistindo aos seus vídeos e recebendo o conteúdo, o qual vai moldando seu comportamento e sua opinião.



Em I Coríntios 15:33-34 vemos que as más conversações corrompem os bons costumes. E isso se aplica também ao que ouvimos vindo desses *influencers*.

De repente, você se torna, em alguns casos, tão parecido com esse ou aquele influencer, que algumas pessoas até identificam quem você segue. Mas, as pessoas têm identificado você como um seguidor de Jesus? (Marcos 8:34). Ele deve ser o nosso maior influenciador. Ele nos convoca a segui-lo. E seguir Jesus significa obedecer aos Seus ensinamentos, promover a causa dEle e se tornar um discípulo.

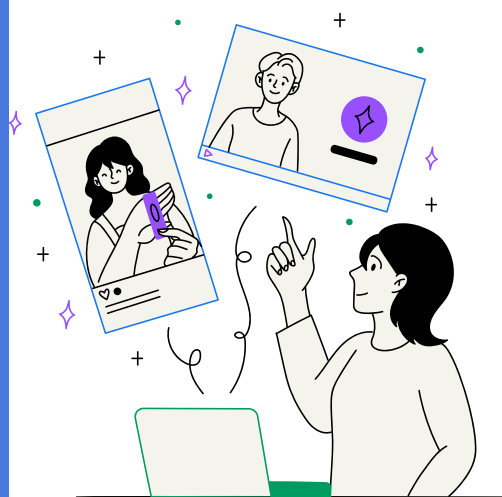
**Vamos refletir**

Jesus tem sido o maior influenciador do seu comportamento, isto é, você age como Ele? Jesus tem sido o maior influenciador das suas opiniões, ou você tem opinião própria sobre as coisas? Seguir Jesus é ser influenciado por Ele nas ações e opiniões.

Compartilhando o conteúdo de Jesus

Quando a gente gosta de algo que vê na internet, a vontade é compartilhar com outras pessoas. Nós somos chamados para testemunhar de Jesus, ou seja, falar do que sabemos a Seu respeito. E assim, vamos estar cumprindo a ordenança de Jesus, escrita em Atos 1:8, que é ser Sua testemunha até os confins da Terra.

Uma testemunha fala do que viu e ouviu, noutras palavras, fala do que sabe. E quando compartilhamos o conteúdo de Jesus, isto é, Sua Palavra, Seus ensinamentos, estamos sendo testemunhas dEle.



Precisamos compartilhar nas nossas redes sociais o conteúdo do Evangelho, precisamos compartilhar nas nossas conversas o que temos aprendido da Palavra de Deus, precisamos compartilhar com nossos familiares e amigos dos ensinamentos de Jesus, através das nossas atitudes.

O conteúdo de Jesus transforma pessoas e situações, salva-vidas, traz a verdade em um mundo de narrativas e *fake news* (João 8:32,36).



Vamos refletir

Você já parou para pensar no conteúdo que você tem compartilhado? Tanta coisa sem valor, sem sentido! O conteúdo de Jesus é o Evangelho. Como cristão, esse é o principal conteúdo que deve te influenciar e você deve compartilhar.



Colocando em prática!

Vivemos em um mundo de muitas mensagens compartilhadas, mas nós temos uma missão: compartilhar a mensagem de Jesus Cristo. Para colocar isso em prática podemos utilizar, inclusive, nossas redes sociais. Por isso, hoje vamos pensar como podemos utilizá-las para compartilhar a mensagem do Evangelho. Vamos seguir alguns passos: *Professor(a), oriente seus alunos nos passos a seguir, incentive a criatividade e ofereça os recursos necessários como papel, canetas coloridas, lápis de cor, cola etc.*

1) Imersão: Quais são as redes sociais que você e seus amigos/familiares mais acessam e qual o tipo de conteúdo que é postado (fotos, vídeos, texto)?

2) Empatia: Que mensagem as pessoas ao seu redor estão precisando receber?

3) Ideação: Que tipo de postagem você poderia criar para alcançar essas pessoas?

4) Criação: Faça um esboço da postagem que você pensou. Use lápis de cor, canetas coloridas e/ou imagens de revistas para criar um rascunho.

5) Divulgação: Quando chegar em casa, coloque em prática a sua ideia e compartilhe a mensagem que você pensou para os seus amigos e familiares que precisam ouvir a mensagem do Evangelho!



DESAFIO!

Leia João 4:1-42 e conheça a história de uma mulher que passou a seguir Jesus e compartilhar do conteúdo dEle para muitas pessoas. Identifique o versículo que resume àquela mulher como seguidora de Jesus e compartilhadora do seu conteúdo.

7

Um mergulho divertido ou um compromisso assumido?



Remember

- Jesus é o maior influencer da história. Ele exerce uma influência há aproximadamente 2.000 anos. Seu conteúdo permanece vivo e deve ser propagado.
- Jesus deve ser o maior influenciador das minhas ações e opiniões.
- Como seguidor de Jesus devo compartilhar seu conteúdo.

Chamo sua atenção para um assunto que faz parte da doutrina e caminhada cristã: o batismo! Algumas pessoas não entendem o correto significado de se batizar e acabam dando um mergulho divertido, sem a compreensão do compromisso assumido.

O batismo como um mergulho divertido

Como dito anteriormente, muitos não compreendem o sentido de se batizar e terminam dando um simples mergulho como garantia de participar, por exemplo, do momento cerimonial da ceia, de grupos e cargos. Contudo, o batismo simplesmente com esses propósitos não tem efeito algum.

Pois, o batismo como forma pública de obediência e profissão de arrependimento e fé precisa ser realizado de uma maneira consciente e responsável. Em Atos 2:38 vemos que antes do batismo devemos _____ **abandonar o pecado** _____.

O arrependimento tem três aspectos:



Reconhecimento
de pecados



Entristecimento
pelos pecados



Mudança de
atitude e mente



Vamos refletir

Se você já é batizado, você tem a real compreensão e vive o arrependimento? Você que ainda não é batizado e quer se batizar, está disposto a obedecer a esta ordenança e viver de fato o arrependimento, isto é, reconhecendo suas más atitudes (egoísmo, inveja, fofoca, rebeldia, desobediência, palavrões, maus pensamentos etc.); entristecer-se por praticar tais coisas em vez de ser indiferente e tomar a atitude de mudança, de forma que seja visível?

O batismo é um compromisso assumido

Como vimos anteriormente, o batismo não é um mergulho divertido, é um ato de obediência e propagação da fé e arrependimento de uma pessoa. É importante saber que o batismo não nos dá salvação, é apenas um mandamento a ser obedecido pelos que já são salvos. Em João 3:16-18 vemos que o que de fato nos possibilita a salvação é crer em Jesus.

O Filho de Deus, Jesus, foi enviado para nos salvar. Portanto, o batismo não é meio de salvação, mas é uma ordenança para os salvos que já reconheceram que Jesus é o único Salvador e Senhor (Lucas 2:11).

A salvação está condicionada a crer no Senhor e Salvador Jesus (João 3:18; Atos 16:30-31).

O batismo é uma amostra pública do seu compromisso assumido de:

- Fé – apresentar através da sua vida a crença em Deus.
- Arrependimento – transformação de atitudes e pensamentos.
- Amor à Palavra de Deus – lendo diariamente e colocando em prática seus ensinamentos.
- Oração – conversar diariamente com Deus, desenvolvendo uma relação íntima com Ele.

Poderíamos elencar muitas outras coisas que através do batismo as pessoas afirmam como compromisso, mas se você começar por essas já é um bom ponto de partida.



Vamos refletir

Você já se batizou? Então você já sabe tudo isso, né? Você tem colocado em prática esse compromisso assumido? Se você ainda não se batizou, você quer se batizar? Quer assumir esse compromisso de forma real ou quer dar um mergulho porque você vai ter alguns privilégios na igreja? Pense bem, o batismo não é um mergulho divertido é um compromisso assumido!



Colocando em prática!

1) Muitos querem se batizar para ter o direito de participar da ceia, porque acham bonito, divertido, querem provar o gosto do pão e do vinho/suco de uva. Abra em I Coríntios 11:27-29 e veja as consequências de tomar a ceia sem a correta compreensão. nos tornamos réu do corpo e do sangue de Jesus e chamamos juízo para nós mesmos.

- 2) Jesus deixou a ordenança do batismo, mas após o batismo devemos viver uma vida que combine com esse compromisso assumido. Leia Mateus 28:18-20 e identifique o que devemos fazer na nossa vida cotidiana. obedecendo os Seus Mandamentos.
- 3) O batismo é, além de um compromisso, um simbolismo. Leia Romanos 6:2-7 e conheça o que ele simboliza. O batismo simboliza a morte para o pecado e a ressurreição para Cristo.
-



DESAFIO!

Leia Lucas 3:7-17 e analise os grupos de pessoas que iam a João Batista para serem batizados e que tinham o entendimento errado acerca do batismo.

8

Donos de nada, mas responsáveis por tudo



Remember

- O batismo não é um mergulho divertido;
- O batismo não garante salvação, nem deve ser realizado com o objetivo de participar da ceia e de grupos da igreja;
- O batismo deve ser realizado a partir da consciência e responsabilidade de uma obediência à ordenança e propagação pública de fé e arrependimento dos pecados.

Você sabia que tudo o que você “tem” não te pertence? Você sabia que não é dono de nada? Você já ouviu a doutrina cristã da mordomia? Você sabe o que é um mordomo? Pois bem, nesta lição vamos esclarecer este assunto.

Donos de nada

Um mordomo é um administrador, uma pessoa que cuida da casa de alguém. Noutras palavras, um mordomo cuida de uma casa que não é sua, dos bens preciosos da casa que não são seus, da família que não é sua. Enfim, ele cuida daquilo que não lhe pertence.

Ao ler os textos Deuteronômio 10:14, Salmo 50:10-12 e Salmo 24:1 vemos que _____ tudo _____ pertence a Deus _____. Assim, podemos concluir que não somos donos de nada, aquilo que pensamos ser nosso foi Deus quem nos deu. A casa que moramos, a família que temos, o alimento que comemos, a roupa que vestimos, o sapato que calçamos, os objetos da casa que moramos, tudo pertence a Deus e Ele nos deu para cuidar, para administrar como mordomos.



Vamos refletir

Às vezes agimos de maneira tão orgulhosa, achando-nos melhor que os outros e querendo despertar inveja noutras pessoas com o que “temos”. Lembremos de que não somos donos de nada, tudo pertence a Deus. Por graça Ele nos dá tudo o que precisamos e às vezes o que desejamos.

Responsáveis por tudo

Estamos entendendo a doutrina da mordomia cristã, partindo da compreensão de que de nada somos donos e tudo pertence a Deus, pois Ele é o criador e dono do universo (Gênesis 1:1). Contudo, como mordomos que somos, isto é, administradores, somos responsáveis por tudo que Ele nos confia.

Assim, precisamos entender que iremos prestar contas a Deus de como temos cuidado dos presentes que ganhamos, dos bens materiais que usufruímos, da família a qual pertencemos, da própria vida (Romanos 14:12). Em II Coríntios 5:10 vemos que chegará um dia em que estaremos diante do tribunal divino para prestarmos contas de tudo que fizemos.

E não venha com essa de que você é jovem demais para tamanha responsabilidade, pois José era um adolescente quando se tornou mordomo de Potifar (Gênesis 37:2; Gênesis 39:1-5) e Samuel tinha entre 10 e 12 anos de idade quando assumiu a responsabilidade de ministrar perante o Senhor (I Samuel 2:18, 3:1).



Vamos refletir

Apesar de ser uma grande responsabilidade cuidar de tudo que Deus tem nos confiado, é também um privilégio, pois Deus deposita uma confiança em cada um de nós. Vamos então, corresponder positivamente a essa confiança.



Colocando em prática!

Vamos ler Isaías 45:18 e em seguida vamos assistir um vídeo sobre um tema muito importante na atualidade.

- Qual era a nossa missão para com o planeta?
- Deus criou o mundo para estar como está?
- Temos culpa em tudo o que está acontecendo? Se sim, onde falhamos?
- O que podemos fazer diante do cenário atual?

Professor(a), para incentivar o debate recomendamos este vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=lc6W-wKPNnc>), mas fique a vontade para escolher outro de sua preferência.



DESAFIO!

Ler I Crônicas 29:10-20 e destacar os versículos que expressam a consciência de mordomia do Rei Davi.

9 Três em Um



Remember

- A doutrina da mordomia cristã nos apresenta que não somos donos de coisa alguma, mas que somos responsáveis por tudo que Deus nos confiou;
- Deus é o criador do universo e, por consequência, dono de todas as coisas;
- Neste mundo somos apenas administradores e um dia iremos prestar contas de como temos cuidado das coisas que Deus colocou sob nossa responsabilidade.

Você sabia que só existe um Deus verdadeiro e que este Deus por ser tão grandioso é também misterioso? Existem coisas na doutrina bíblica que não vamos compreender plenamente, é questão de fé, de convicção. Um exemplo clássico de um desses mistérios é a doutrina da Trindade ou Triunidade, isto é, o Deus que é três em um.

O físico e teólogo Adauto Lourenço (1958 - 2024) disse que Deus selou na natureza aspectos da Trindade:

- No tempo - passado, presente e futuro;
- No espaço - largura, altura e profundidade;
- Na música - melodia, harmonia, ritmo;
- Nos estados básicos da água - sólido, líquido e gasoso.



Sinais da Trindade no Antigo Testamento: Três em Um

Existem apenas 3 religiões no mundo que são monoteístas, ou seja, que têm um único Deus; são elas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

No Antigo Testamento conhecemos o judaísmo a partir dos cinco primeiros livros, chamados de Pentateuco. Nele temos a configuração desta religião apresentada nas leis morais e cerimoniais, assim como fica apresentado a existência do Deus que é Três em Um.

Podemos observar que Deus é um em três nos verbos e pronomes no plural relativos ao agir e a pessoa de Deus. Nos textos a seguir vemos esses verbos e/ou pronomes: Gênesis 1:26 façamos Gênesis 3:22 nós Gênesis 11:7 desçamos e confundamos.



Vamos refletir

Essas expressões no plural, com referência a Deus, sugerem que Deus, embora seja único, Ele se apresenta de forma plural, indicando ser Três em Um: Pai, Filho e Espírito Santo.

Sinais da Trindade no Novo Testamento: Três em Um

Se no Antigo Testamento é apresentado o judaísmo em detalhes, o Novo Testamento traz o cristianismo como continuidade desta revelação Divina e progressiva. No Novo Testamento a doutrina da trindade é revelada com mais clareza. As três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo são mencionadas e manifestas de forma que o resultado que chegamos é que o único Deus verdadeiro é uma Trindade (João 14:15-20; Atos 5:3,4; João 10:30).

É importante ficar na nossa mente que a Bíblia em ocasião alguma traz a ideia da existência de três deuses, mas nos apresenta o Pai, o Filho e o Espírito Santo como um só Deus.



Vamos refletir

Lembra do que foi citado na introdução da lição? O que disse o saudoso cientista Adauto Lourenço, sobre Deus ter selado na natureza aspectos da Trindade? Pois é, passado, presente e futuro são aspectos do Tempo. Largura, altura e profundidade são aspectos do espaço. Melodia, harmonia e ritmo são aspectos da música. Sólido, líquido e gasoso são estados básicos da água. Assim, podemos entender melhor que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são Três em Um.



Colocando em prática!

Observe as figuras geométricas da folha anexa. Junte as partes em uma única figura e dentro dela desenhe ou escreva algo que te tenha relação com as três pessoas da Trindade. (Observe, apesar das figuras terem tamanhos diferentes, as Três Pessoas da Trindade são iguais e não existe superioridade ou inferioridade entre elas!)

Professor, no anexo C você encontra figuras geométricas que podem ser agregadas em uma única figura. Explique aos alunos que, apesar das figuras terem tamanhos diferentes, na Trindade as 3 pessoas têm o mesmo peso e valor.



DESAFIO!

Leia Efésios 1:3-14 e destaque as funções desempenhadas por Deus nas pessoas da Trindade.

10 Deus na pessoa do Pai



Remember

- A doutrina da trindade está selada no tempo, na natureza, no espaço, nos estados básicos da água e na música;
- Os sinais do Deus Trino no Antigo Testamento estão expressos nos verbos e pronomes no plural relativos ao agir e à pessoa de Deus;
- Os sinais do Deus Trino no Novo Testamento estão expressos com clareza nas pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo, sendo essas três pessoas um único Deus.

Sabemos que Deus é único e a doutrina da Trindade, estudada na lição anterior, é uma questão de fé e evidencia a grandeza de Deus. Nesta lição vamos entender um pouco de Deus na pessoa do Pai.

Deus não é Pai de todos

Talvez essa seja uma afirmação chocante! Estamos acostumados a ouvir e até falar: "Deus é Pai de todos". Mas, não é assim. Em Neemias 9:6 vemos que Deus é o:

() Pai de todas as pessoas;

(**x**) Criador de todas as coisas.

Deus é o criador de todas as coisas. Mas, para ser Pai, há algumas condições para isto acontecer. Vamos entender melhor esta questão a partir de alguns textos bíblicos.

João 1:12 - Verificamos nesta passagem que é necessário receber Jesus para se tornar um filho de Deus. Esta condição, receber, significa aceitar, acreditar que Jesus é Senhor e Salvador. E este ato de receber, de aceitar, consiste em acreditar, em crer. E isto envolve uma atitude de vida correspondente aos ensinamentos da fé cristã.



Romanos 8:14 - Já este texto nos apresenta que são filhos de Deus os que são guiados pelo Espírito dEle, isto é, conduzidos, seguem os passos, são controlados, governados pelo próprio Deus.



Vamos refletir

De fato, a Bíblia nos apresenta que Deus criou todas as coisas, sendo assim, somos todos criaturas de Deus. Contudo, ser filho de Deus está condicionado a abrir o coração para Jesus entrar e governar sua vida.

A divindade do Pai

Sabemos que Deus se revela como Pai. Vamos agora ver alguns atributos, ou seja, algumas características que definem sua divindade, que expressam que Ele é Deus, é divino.

Vamos ler os textos a seguir e fazer a correspondência entre a coluna A e B.

COLUNA A

- (1) Mateus 6:8
- (2) Marcos 10:27
- (3) Mateus 6:6
- (4) Salmo 139:7-10

COLUNA B

- (2) Onipotente
- (4) Onipresente
- (1) Onisciente
- (3) Onividente



Vamos refletir

Professor(a), as gírias “barril dobrado” e “que aulas” se refere a algo muito bom, surpreendente.

Que “barril dobrado”! Que aulas! O Deus Pai sabe o que vou pedir, antes que eu fale! O Deus Pai pode fazer coisas impossíveis! O Deus Pai vê o mais secreto do meu coração! O Deus Pai é Espírito e está em todos os lugares ao mesmo tempo!



Colocando em prática!

Vamos ler mais alguns textos bíblicos e fazer a correspondência entre a coluna A e coluna B

COLUNA A

- (1) Salmo 102:27
- (2) Gênesis 21:33
- (3) Mateus 5:48
- (4) Levítico 19:2
- (5) Romanos 11:33
- (6) Marcos 10:18

COLUNA B

- (2) Eterno
- (1) Imutável
- (6) Bom
- (3) Perfeito
- (5) Sábio
- (4) Santo



DESAFIO!

Leia o Salmo 139 e identifique alguns atributos de Deus nesse cântico de Davi.

11

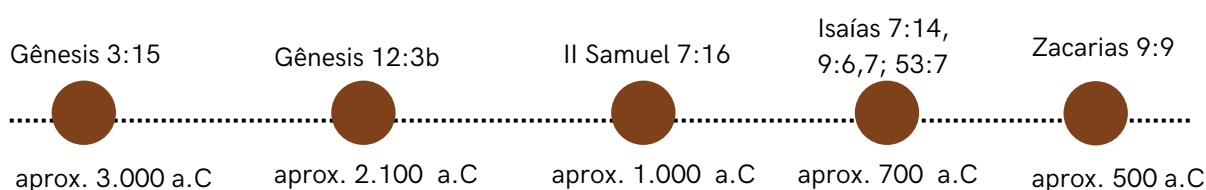
Deus na pessoa do Filho



Remember

- Sabemos que o único Deus verdadeiro é Trino, isto é, apesar de ser um só, se apresenta em três pessoas;
- Deus, na pessoa do Pai, foi quem enviou Jesus, o Filho, para que todos os que receberem Jesus se tornem filhos de Deus;
- Deus, na pessoa do Pai, conhece todas as coisas, pode todas as coisas, vê todas as coisas e está presente em todos os lugares.

As profecias acerca do nascimento de Jesus estão registradas no Antigo Testamento:



Uau!!! Que impressionante! Todas essas profecias só nos provam a autenticidade da Palavra de Deus e que o Deus Trino é o único Deus verdadeiro.

Jesus foi entregue pelo Pai, mas Ele mesmo se entregou

Vimos na introdução que houve profecias acerca de Jesus antes da Sua vinda. Isso nos mostra também a perfeição do plano da salvação, em que Jesus, o Filho, foi entregue pelo Pai. Em João 3:16 e I João 4:9 vemos que Ele entregou seu Filho por **amor**.

Deus na pessoa do Pai entregou o Seu único Filho, único porque só Jesus, por ser Deus, tem a mesma essência do Pai; e Ele foi entregue porque o Pai nos amou de uma forma toda especial, almejando uma comunhão com cada um de nós e planejando formar em nós o caráter de Jesus em bondade, justiça, santidade etc.

Mas, Jesus não foi só entregue pelo Pai. Em Gálatas 2:20, vemos que o próprio Jesus **se entregou por nós**.



Vamos refletir

Que conexão perfeita, o único Deus planeja e executa, entrega e se entrega, é Pai e é Filho, simplesmente é amor! (I João 4:8).

As duas naturezas de Jesus

Temos visto nessas últimas lições que há mistérios, que há questões tão profundas que só nos cabe crer. Nem tudo se explica com a razão, embora parte da fé cristã parta da reflexão, do exame, do estudo. Contudo, existem coisas que só compreendemos pela fé, como a doutrina das duas naturezas de Cristo.

Jesus como Deus, é divino, é auto-existente, não foi criado, é sempiterno, ou seja, não teve início e nem terá fim.

Mas, Ele também é humano, pois nasceu, viveu neste mundo, passou por provações e tentações. Complexo, não é?

Mas, é exatamente assim. Jesus, o Filho, tem a natureza Divina e humana.

Leia os versículos abaixo e coloque (1) quando o texto estiver se referindo à natureza Divina de Jesus e (2) nos versículos que se referem à natureza humana.

(1) João 1:1;

(1) João 10:28

(2) Mateus 1:24,25

(2) Filipenses 2:,8

(2) Gálatas 4:4

(2) Hebreus 2:18

(1) I João 5:20

(1) Tito 2:13



Vamos refletir

Cristo é Divino e humano, Deus e homem, sempre existiu e um dia nasceu. Jesus, o Filho, tem duas naturezas, isso só nos mostra o quão limitados e pequenos nós somos e o quanto precisamos ler a Bíblia para compreender o que nos é revelado e nos maravilhar diante da grandeza misteriosa de Deus!



Colocando em prática!

Vamos revisar a história de Jesus e Lázaro (João 11) e identificar aspectos da natureza Divina e Humana de Jesus!

Professor(a), incentive seus estudantes a perceberem que a divindade humana de Jesus, neste texto, está demonstrada no fato de Jesus ter amigos, ter chorado com a morte de Lázaro. Mas, sua natureza divina se demonstra em Seu poder de ressuscitar mortos.



DESAFIO!

Leia João 1:15 e identifique na fala de João Batista a humanidade e Divindade de Jesus.

12 Deus na pessoa do Espírito Santo



Remember

- Já sabemos que Deus se apresenta como Pai e como Filho.
- Na última lição, estudamos Deus na pessoa do Filho e vimos algumas profecias acerca de Jesus, o Deus Filho, no Antigo Testamento.
- Jesus foi entregue pelo Pai para nos salvar e por nos amar; mas, Jesus também se entregou voluntariamente por amor.
- Jesus tem duas naturezas: a divina, que é apresentada no fato dEle ser o próprio Deus auto-existente, onipotente, onipresente e onisciente; mas também Ele é humano, Ele se fez homem, nasceu de uma mulher, sofreu provações e tribulações.

Agora nós vamos concluir os estudos, sabendo que não iremos esgotar o assunto sobre a Trindade, recorrendo sobre Deus na pessoa do Espírito Santo.

O Espírito Santo não é a forma menos importante de Deus se apresentar, pelo fato de ser tratado por último, de maneira alguma.

Ele é o próprio Deus que passa a fazer morada em nós, que intercede por nós e que está acima de nós. Entendeu??? Profundo, né?

Mas, lembra o que já falamos anteriormente? Que Deus por ser tão grandioso é também misterioso?

A obra do Espírito Santo no início da vida cristã

Vamos destacar quatro aspectos da obra do Espírito Santo no início da vida cristã: o convencimento, a vida nova (regeneração), habitação e selo.

Convencimento: o Espírito Santo, por meio da Palavra de Deus, convence as pessoas dando compreensão acerca das verdades anunciadas, principalmente fazendo enxergar seus pecados.



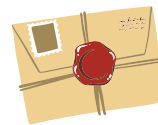
Vida nova: a vida nova é o novo nascimento chamado de regeneração. Todos nós um dia nascemos a partir de um processo de gestação, que dura em média 9 meses no ventre materno. Mas, a Palavra de Deus nos apresenta um segundo nascimento, e este segundo nascimento dá origem a uma nova vida. Uma vida conduzida pelo próprio Deus e não pelas nossas vontades. Contudo, para provar desta experiência da nova vida, é preciso nascer de novo, ser gerado novamente, e desta vez é pelo Espírito Santo.



Habitação: é o próprio Deus na pessoa do Espírito Santo habitando no crente regenerado, que incrível!!!



Selo: o crente verdadeiro é selado pelo Espírito Santo, isso significa uma marca de Deus indicando que a pessoa pertence a Ele.



Vamos ler os textos abaixo e classificá-los de acordo com os aspectos da obra do Espírito Santo no início da vida cristã, sendo (1) para convencimento, (2) para vida nova, (3) para habitação e (4) para selo.

(2) João 3:1-5

(2) Tito 3:5

(4) Efésios 1:13

(3) I Coríntios 6:19

(1) João 16:7-11

(4) Efésios 4:30

(3) Romanos 8:9



Vamos refletir

É preciso conhecer e compreender estes aspectos da obra do Espírito Santo no início da vida cristã. Este é um teste para avaliar se de fato já iniciamos uma vida cristã de verdade ou se apenas frequentamos um templo religioso.

A obra do Espírito Santo na continuidade da vida cristã

O Espírito Santo age continuamente na vida do cristão, desenvolvendo nele a vida nova, para o tornar semelhante a Cristo. E mais uma vez vamos discorrer em quatro aspectos: santificação, ensino, poder espiritual e comunhão na igreja.

Santificação: o Espírito Santo promove uma vida de santificação progressiva no cristão autêntico, isto é, dia após dia o cristão é aperfeiçoado e o caráter de Jesus é desenvolvido na pessoa.



Ensino: o Espírito Santo nos ensina, também nos orienta e nos guia. Agora já não somos mais guiados por nossas vontades e impulsos.



Poder espiritual: o Espírito Santo dá poder ao crente e esse poder se revela em coragem para proclamar o Evangelho.



Comunhão na igreja: o Espírito Santo coloca o crente na igreja de Cristo para viver em comunhão com os irmãos.



Vamos ler os textos abaixo e classificá-los de acordo com os aspectos da obra do Espírito Santo no desenvolvimento da vida cristã, sendo (1) para santificação, (2) para ensino, (3) para poder espiritual e (4) para comunhão.

(2) João 14:26

(3) Atos 8:29

(3) Atos 1:8

(4) I Coríntios 12:13-14

(1) Romanos 8:6-9

(1) Romanos 8:13-14

(2) João 16:13



Vamos refletir

A obra do Espírito Santo não para em nossas vidas até ser completada plenamente quando alcançarmos a glorificação. Até lá é o Espírito Santo que estará conosco nos ajudando e guiando.

Com certeza tínhamos muito mais a falar do Espírito Santo, mas o aprendizado da Palavra de Deus deve ser contínuo em nossas vidas, tal como é a obra do Espírito Santo em nós. Assim, prossigamos em conhecer a Deus (Oséias 6:3).



Colocando em prática!

Hoje aprendemos sobre a obra do Espírito Santo em nós. Mas, vamos pensar se temos provas que fomos alcançados por essa obra. Agora, vamos pensar em:

Professor(a), faça uma roda de conversa com seus alunos, utilizando as perguntas abaixo como norteadoras, mas crie outras a depender do andamento da discussão.

- Situações que praticávamos antes de conhecer a Deus e que agora não fazemos mais e que evidenciam que o Espírito Santo habita em nós.
- Situações em que pecamos e que sentimos em nosso coração um peso e uma tristeza por ter feito algo errado.
- Aspectos de nossa vida que sabemos que precisamos melhorar para nos parecermos cada dia mais com Jesus.
- Coisas que aprendemos por meio da Palavra de Deus e que buscamos colocar em prática no nosso dia-a-dia.
- Como podemos viver o poder de pregar o Evangelho independente das circunstâncias.

Professor(a), incentive que seus estudantes apresentem uma espécie de seminário na aula seguinte, com 5 a 10 minutos para cada apresentação da lição que mais lhes chamou a atenção. Motive-os a preparar apresentações em cartolina, cartazes e outros materiais que possam sintetizar aquilo que lhes pareceu mais interessante na lição discutida. Solucione dúvidas, refresque a memória dos seus estudantes e procure consolidar os aprendizados que eles alcançaram por meio das aulas desse trimestre.



DESAFIO!

O desafio desta vez, visto que chegamos no final da nossa série de estudos sobre os ensinamentos básicos da fé cristã, consiste em você escolher uma das lições, pode ser, por exemplo, a que você mais gostou, a que mais chamou a sua atenção, a que você achou mais interessante, enfim, escolher pelo menos uma e fazer um resumo para ler e comentar na próxima aula!

Apêndices

Apêndice A - Livros da Bíblia

GÊNESIS

ÊXODO

LEVÍTICO

NÚMEROS

DEUTERONÔMIO

JOSUÉ

JUÍZES

RUTE

I SAMUEL

II SAMUEL

I REIS

II REIS

I CRÔNICAS

II CRÔNICAS

ESDRAS

NEEMIAS

ESTER

JÓ

SALMOS

PROVÉRBIOS

ECLESIASTES

CANTARES

ISAÍAS

JEREMIAS

LAMENTAÇÕES

EZEQUIEL

DANIEL

OSEIAS

JOEL

AMÓS

JONAS

OBADIAS

MIQUEIAS

NAUM

HABACUQUE

SOFONIAS

AGEU

ZACARIAS

MALAQUIAS

MATEUS

MARCOS

LUCAS

JOÃO

ATOS

ROMANOS

I CORÍNTIOS

II CORÍNTIOS

GÁLATAS

EFÉSIOS

FILIPENSES

COLOSSENSES

I TESSALONICENSES

II TESSALONICENSES

I TIMÓTEO

II TIMÓTEO

TITO

FILEMOM

HEBREUS

TIAGO

I PEDRO

II PEDRO

I JOÃO

II JOÃO

III JOÃO

JUDAS

APOCALIPSE

Apêndice B - Reagindo aos versículos

"Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus."

(Salmos 42:11)

Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

Mateus 5:9

Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo"

(João 16:33)

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.

(Tiago 1:5)

"Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá.

Êxodo 20:12

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

Romanos 12:10



Finalmente, irmãos,
tudo o que for
verdadeiro, tudo o que
for nobre, tudo o que
for correto, tudo o que
for puro, tudo o que for
amável, tudo o que for
de boa fama, se houver
algo de excelente ou
digno de louvor,
pensem nessas coisas.

Filipenses 4:8

Lancem sobre ele toda
a sua ansiedade,
porque ele tem cuidado
de vocês.

1 Pedro 5:7

Deem graças em todas
as circunstâncias, pois
esta é a vontade de
Deus para vocês em
Cristo Jesus.

1 Tessalonicenses 5:18

Dou graças ao meu
Deus todas as vezes
que me lembro de vós,

Filipenses 1:3

Arrependei-vos, pois, e
convertei-vos, para que
sejam apagados os
vossos pecados, e
venham assim os
tempos do refrigério
pela presença do
Senhor,

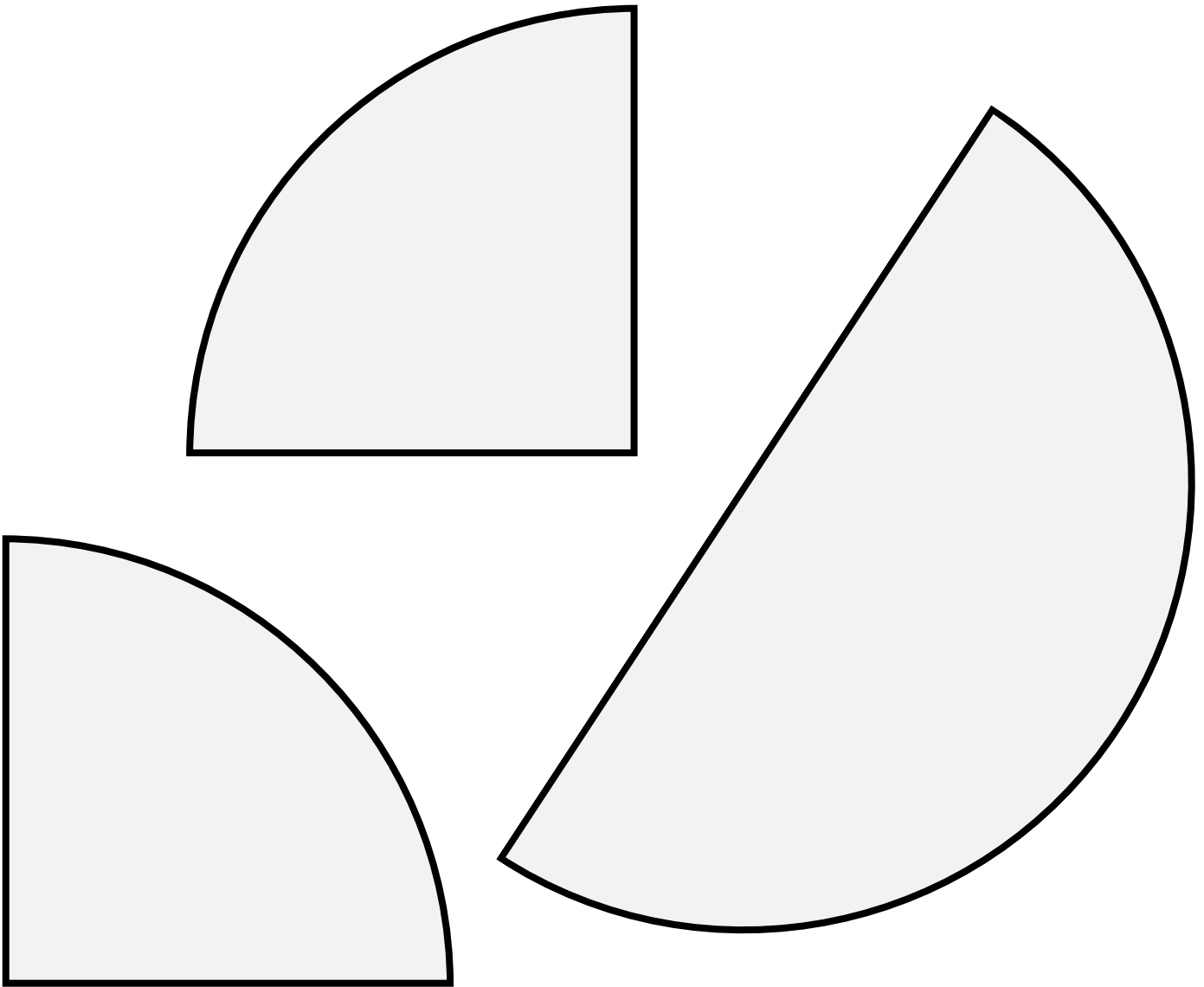
Atos 3:19

Nada façais por
contenda ou por
vanglória, mas por
humildade; cada um
considere os outros
superiores a si mesmo.

Filipenses 2:3



Apêndice C - Trindade



Acesse nossas mídias e entre em contato conosco!



@nediagalvao



nediabizarria@gmail.com



@nadielligalvao



profa.nadielligalvao@gmail.com